

CORRELAÇÃO DA PORCENTAGEM DE GORDURA CORPORAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM REPOUSO PARA DIFERENTES NÍVEIS DE IMERSÃO

Marlui Dolis, Daniel Gollegã, Claudioney Batista, Dilmar Pinto Guedes Jr., Tácito Pessoa de Souza Júnior e Fabrício Madureira, Universidade Metropolitana de Santos - Faculdade de Educação Física de Santos (FEFIS) Santos – SP / Brasil, marluidolis@uol.com.br

Introdução: O meio líquido é caracterizado por princípios físicos ímpares (empuxo, pressão hidrostática e termodinâmica), que influenciam o sistema cardiovascular humano imerso em diferentes profundidades. Entretanto, o percentual de gordura corporal pode produzir ajustes do organismo de magnitudes distintas. **Objetivo:** Verificar se existe influência da porcentagem de gordura corporal em relação à frequência cardíaca, durante o repouso em diferentes níveis de imersão. **Metodologia:** Foram avaliados 22 indivíduos, sendo 13 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. Todos foram submetidos à avaliação antropométrica, (POLLOCK et al., 1986). No teste da piscina, os indivíduos permaneceram 2 minutos em repouso fora da água (FCF), depois com a água na altura da linha umbilical (FCU), logo após com a água nas linhas dos mamilos (FCM) e no final com a água na linha dos ombros (FCO). A piscina encontrava-se a uma temperatura de 30°. Materiais utilizados: frequencímetro da marca POLAR, cronômetro da marca TIMEX, adipômetro da marca CESCORF (SANNY) e fita métrica da marca DONJOY. **Estatística:** Para correlacionar as variáveis optou-se por utilizar a correlação produto-momento do Pearson.

TABELA 1: Correlação entre porcentagem de gordura corporal (PGC) e frequência cardíaca (FC) durante a imersão do meio líquido em diferentes profundidades.

FCF/%G	FCU/%G	FCM/%G	FCO/%G
0,08	(-)0,26	(-)0,17	(-)0,28

Notas: classifica-se correlação em: -1 a -0,9 ou 0,9 a 1, muito alta; -0,9 a -0,7 ou 0,7 a 0,9, alta; -0,7 a -0,5 ou 0,5 a 0,7, moderada; -0,5 a -0,3 ou 0,3 a 0,5, baixa; -0,3 a 0,3, trivial.

TABELA 2: Média (desvio padrão) das FCs estudadas.

FCF	FCU	FCM	FCO	%G
85,5(14,8)	69,3(12,3)	69,5(12,1)	71,5(11,9)	19,9(10,4)

Conclusão: Não houve correlação entre a queda da FC com a PGC, em pessoas com 19,9% de gordura corporal. O que sugere que para o grupo estudado a profundidade de imersão não influenciou significativamente o sistema cardiovascular.